



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra**  
(Organizadora)

# **Diário da Teoria e Prática na Enfermagem**

## **2**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D539	Diário da teoria e prática na enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Diário da Teoria e Prática na Enfermagem; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-649-2 DOI 10.22533/at.ed.492192309  1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série.  CDD 610.73
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de pele, Diabetes Mellitus, anemia falciforme, dentre outros. Além disso, as publicações também abordam aspectos relacionados às práticas educativas na formação profissional, educação permanente e promoção da saúde.

Portanto, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERTADA AO PACIENTE COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIOMIOTERÁPICO	
Ilza Iris dos Santos	
Sammara Luizza de Oliveira Costa	
Ayrton Silva de Brito	
Erison Moreira Pinto	
Maria Aparecida Holanda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4921923091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA	
Werbeth Madeira Serejo	
Marina Apolônio de Barros Costa	
Glaucya Maysa de Sousa Silva	
Liane Silva Sousa	
Raylena Pereira Gomes	
Renato Douglas e Silva Souza	
Thainara Costa Minguins	
Patrícia Almeida dos Santos Carvalho	
Márcia Fernanda Brandão da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4921923092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM UM PRONTO ATENDIMENTO	
Wyttória Régia Neves da Conceição Duarte	
Maikon Chaves de Oliveira	
Janayna Araújo Viana	
Renata de Sá Ribeiro	
Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro	
Paulo César Alves Paiva	
Ronan Pereira Costa	
Marcela de Oliveira Feitosa	
Martin Dharlle Oliveira Santana	
Rafaela Sousa de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4921923093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL COM FUNGOS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER	
Valdeni Anderson Rodrigues	
Erica Jorgiana dos Santos de Moraes	
Tamires Kelly dos Santos Lima Costa	
Saraí de Brito Cardoso	
Evaldo Hipólito de Oliveira	
Jancineide Oliveira de Carvalho	
Raianny Katiucia da Silva	
Antônia Roseanne Gomes Soares	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4921923094</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 37**

**O ÍNDICE DE CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS**

Werbeth Madeira Serejo  
Eline Coelho Mendes  
Andrio Corrêa Barros  
Brenda Santos Veras  
Thainara Costa Miguins  
Keymison Ferreira Dutra  
Lucimara Silva Pires  
Lidiane de Sousa Belga  
Tayssa Railanny Guimarães Pereira  
Manuel de Jesus Castro Santos  
Tharcysio dos Santos Cantanhede  
Viana Hedriele Oliveira Gonçalves  
Mackson Ítalo Moreira Soares  
Ivanilson da Silva Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.4921923095**

**CAPÍTULO 6 ..... 45**

**UTILIZAÇÃO DE FOTOPROTETORES BIOATIVOS ADVINDOS DE VEGETAIS  
COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Thalia Pires do Nascimento  
José Wilthon Leal da Silva  
Talita Pereira Lima da Silva  
Lívia Matos Oliveira  
Lucas Matos Oliveira  
Verleny de Sousa Barbosa  
Rávilla Luara Silva de Barros  
Airton Lucas Sousa dos Santos  
Larissa dos Santos Pessoa  
João Felipe Carneiro Pinheiro  
Antônio Yuri do Nascimento Rezende  
Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro  
Hilton Pereira da Silva Junior  
Bruna Layra Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4921923096**

**CAPÍTULO 7 ..... 52**

**SABERES E PRÁTICAS DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS**

Camila Maria Silva Paraizo  
Ana Mariele de Souza  
Bárbara Caroliny Pereira  
Bianca de Moura Peloso Carvalho  
Eliza Maria Resende Dázio  
Silvana Maria Coelho Leite Fava

**DOI 10.22533/at.ed.4921923097**

**CAPÍTULO 8 ..... 65**

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DE PESSOAS  
COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Leilane Neris Lopes  
Maurício José Cordeiro Souza  
Benedito Pantoja Sacramento

Rosana Oliveira do Nascimento  
Nadia Cecília Barros Tostes  
Gardênia Menezes de Araújo  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.4921923098**

**CAPÍTULO 9 ..... 70**

TECNOLOGIA DE ADMINISTRAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO SOBRE O ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME

Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante  
Adrielle Cristine Sacramento da Silva  
Leonardo Rodrigues Taveira Michelle  
Beatriz Maués Pinheiro Glenda  
Roberta Oliveira Naiff Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.4921923099**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Carolina Trugilho Rodrigues  
Cleide Gonçalves Rufino  
Fabiana Ferreira Koopmans  
Patrícia de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.49219230910**

**CAPÍTULO 11 ..... 89**

ATIVIDADE DA TEIA DA POTENCIALIDADE PARA ACOMPANHANTES, PACIENTES E PROFISSIONAIS NO SETOR DA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO

Juliana da Silva Freitas  
José Reginaldo Pinto  
Ingrid Cavalcante Tavares Balreira  
Carolina Cavalcante Tavares Arcanjo  
Maria Selmara Albuquerque Queiroz  
Larisse Campos Ribeiro  
Ana Maria do Nascimento Santos  
Gardênia Sampaio Leitão  
Lorainny Kélvia Sampaio Leitão  
Ana Patrícia Veras Brito  
Mônica Brito Fontenele

**DOI 10.22533/at.ed.49219230911**

**CAPÍTULO 12 ..... 94**

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM

Daniel Aser Veloso Costa  
Davi Abner Veloso Costa

**DOI 10.22533/at.ed.49219230912**

**CAPÍTULO 13 ..... 105**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Moreira Dantas  
Tatiana Araújo da Silva

Miquéias Moreira Dantas  
Julia Egmaria Bezerra da Silva  
Pedro Batista de Matos Júnior  
Silvana Bezerra Ferreira  
Isineide Moreira Dantas  
Firmina Hermelinda Saldanha  
Albuquerque Priscilla Mendes Cordeiro  
Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.49219230913**

**CAPÍTULO 14 ..... 112**

PESQUISAS CLÍNICAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA:  
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Diane Sousa Sales  
Antonio Dean Barbosa Marques  
Andreia Farias Gomes  
Raimundo Augusto Martins Torres  
Ana Virginia de Melo Fialho  
Edna Maria Camelo Chaves  
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.49219230914**

**CAPÍTULO 15 ..... 124**

AValiação DA TÉCNICA DE USO DE INALADOR DOSIMETRADO ACOPLADO A  
ESPAÇADOR ENTRE ESTUDANTES DA SAÚDE

André Luiz Cavalcante Cirqueira  
Bruno Catugy Pereira  
Igor Camargos da Mota  
Júlia Rodrigues Moraes  
Lucas Frank Guimarães Pereira  
Mailla Ayuri Abe  
Rafael Somma de Araújo  
Patrícia Ferreira da Silva Castro

**DOI 10.22533/at.ed.49219230915**

**CAPÍTULO 16 ..... 137**

ACIDENTES COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE  
PSIQUIATRIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Luisa Lemos Bezerra  
Marcos José Risuenho Brito Silva  
Iago Sergio de Castro Farias  
Hector Lourinho da Silva  
Márcia Geovanna Araújo Paz  
Izabela Moreira Pinto  
Glenda Keyla China Quemel  
Camila Carvalho do Vale  
Felipe Valino dos Santos  
Nicole Jucá Monteiro  
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.49219230916**

**CAPÍTULO 17 ..... 146**

**LUTO E ENVOLVIMENTO ÉTICO DIANTE DA ORDEM DE NÃO REANIMAR**

Leticia Almeida de Assunção  
Wesley do Vale Maia  
Danielle Casseb Guimarães  
Natasha Cristina Oliveira Andrade  
Alinne Larissa de Almeida Matos  
Patrick Nascimento Ferreira  
Fábio Manoel Gomes da Silva  
Lucas Ferreira de Oliveira  
João Vitor Xavier da Silva  
Danilo Sousa das Mercês  
Amanda Lorena de Araújo Silva

**DOI 10.22533/at.ed.49219230917**

**CAPÍTULO 18 ..... 156**

**VIOLÊNCIA DE TRÂNSITO NA CIDADE DE ERECHIM/RS – PERFIL**

Josilei Lopes Colossi  
Felipe Brock  
Andressa Vedovatto  
Gladis Fátima Pedroski  
Luana Ferrão

**DOI 10.22533/at.ed.49219230918**

**CAPÍTULO 19 ..... 171**

**ACURÁCIA DO DIAGNOSTICO ELETROCARDIOGRAFICO NA SINDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE**

Vinícius Nogueira Borges  
Augusto Wagner dos Santos Nunes  
Gabriel Pereira da Silva Brito  
Geraldo Santana Xavier Nunes Neto  
Humberto Cavalcante Hourani  
Denis Masashi Sugita

**DOI 10.22533/at.ed.49219230919**

**CAPÍTULO 20 ..... 174**

**AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E DE ROTULAGEM DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOÍÁS**

Bruna Neta de Souza  
Rafaela Xavier De Assis  
Janaína Andréa Moscatto

**DOI 10.22533/at.ed.49219230920**

**CAPÍTULO 21 ..... 183**

**AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS – GO**

Beatriz da Silva Beerbaum  
Luana Isabella de Moura Camara  
Janaína Andrea Moscatto

**DOI 10.22533/at.ed.49219230921**

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>195</b>
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO EXAME DE URINA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Deyse Segati</li> <li>Walas de Abreu Bueno</li> <li>Luciana Vieira Queiroz Labre</li> <li>Emerith Mayra Hungria Pinto</li> <li>Rodrigo Scaliante de Moura</li> <li>Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes</li> <li>José Luis Rodrigues Martins</li> <li>Wesley Gomes da Silva</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49219230922</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>208</b>
SÍNDROME DE COLLET-SICARD: RELATO DE CASO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Arthur Fidelis de Souza</li> <li>Bruna Morais Cordeiro</li> <li>Isadora Afiune Thomé de Oliveira</li> <li>Rafaella Dias Coelho</li> <li>Ygor Costa Barros</li> <li>Alisson Martins de Oliveira</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49219230923</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>212</b>
TDAH: A ADVERSIDADE NO DIAGNÓSTICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Denis Masashi Sugita</li> <li>Áurea Gomes Pidde</li> <li>Gustavo Urzêda Vitória</li> <li>Marcos Paulo Silva Siqueira</li> <li>Paulo Vitor Carvalho Dutra</li> <li>Pedro Humberto Guimarães Alves</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49219230924</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>218</b>
TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HIV 1 E 2, SÍFILIS, HEPATITES B E C PROVENIENTE DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ANÁPOLIS/GO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gabrielly Martins da Silva Nunes</li> <li>Cleibson Ramos da Silva</li> <li>Aline De Araújo Freitas</li> <li>Kelly Deyse Segati</li> <li>José Luís Rodrigues Martins</li> <li>Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes</li> <li>Luciana Vieira Queiroz Labre</li> <li>Rodrigo Scaliante Moura</li> <li>Flávia Gonçalves Vasconcelos</li> <li>Emerith Mayra Hungria Pinto</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49219230925</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>230</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>231</b>

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Francisca Moreira Dantas**

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia  
Coari – Amazonas

### **Tatiana Araújo da Silva**

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia  
Coari - Amazonas

### **Miquéias Moreira Dantas**

Hospital Regional de Uarini Franco Lopes,  
Gerência de Enfermagem  
Uarini - Amazonas

### **Julia Egmara Bezerra da Silva**

Universidade Paulista, Polo Coari  
Coari - Amazonas

### **Pedro Batista de Matos Júnior**

Secretaria Municipal de Saúde, Unidade Básica de Saúde Fluvial Roberval Rodrigues da Silva  
Coari - Amazonas

### **Silvana Bezerra Ferreira**

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia  
Coari - Amazonas

### **Isineide Moreira Dantas**

Hospital Regional de Coari Dr. Odair Carlos Geraldo  
Coari - Amazonas

### **Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque**

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia  
Coari - Amazonas

### **Priscilla Mendes Cordeiro**

Universidade Federal do Amazonas, Escola de Enfermagem de Manaus  
Manaus - Amazonas

### **Carlos Eduardo Bezerra Monteiro**

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia  
Coari - Amazonas

**RESUMO:** O estágio supervisionado constitui em uma atividade obrigatória que deve ser realizado pelo acadêmico de Enfermagem, tornando uma oportunidade de se autodescobrir como profissional, desenvolvendo atividades tão essenciais para a formação do futuro enfermeiro. O estudo objetiva relatar a importância da inserção de acadêmicos de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, por meio de um relato de experiência de estágio realizado na UBS Alvéolos Dantas, localizada no município de Coari, interior do Amazonas. No sentido de auxiliar a equipe de saúde de uma UBS, os acadêmicos de Enfermagem, desempenharam diferentes atribuições dentro do serviço. Através da atuação na Atenção Básica foi possível perceber a importância que o acadêmico de Enfermagem possui nesse campo de atuação, desenvolvendo atividades que serviram de enriquecimento pessoal e profissional. Há uma troca de conhecimentos e experiências entre

estudantes e enfermeiros, beneficiando tanto os acadêmicos quanto as instituições de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde, Centros de Saúde, Estudantes de Enfermagem.

## SUPERVISED NURSING STAGE IN BASIC CARE: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The supervised internship is an obligatory activity that must be performed by the nursing student, making it an opportunity to self-discover as a professional, developing activities so essential for the training of the future nurse. The study aims to report the importance of the insertion of Nursing students in a Basic Health Unit, through a report of the internship experience at UBS Alvéolos Dantas, located in the municipality of Coari, in the interior of Amazonas. In order to assist the health team of a UBS, the Nursing academics, performed different assignments within the service. Through the action in Primary Care it was possible to perceive the importance that the Nursing student has in this field of activity, developing activities that served as personal and professional enrichment. There is an exchange of knowledge and experiences between students and nurses, benefiting both academics and health institutions.

**KEYWORDS:** Primary Health Care, Health Centers, Students Nursing.

## INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) baseia-se em métodos e tecnologias simplificadas, cientificamente fundamentadas e socialmente aceitas, representa o primeiro contato na rede assistencial dentro do sistema de saúde, caracterizando-se, principalmente, pela continuidade e integralidade da atenção, além da coordenação da assistência dentro do próprio sistema, da atenção centrada na família, da orientação e participação comunitária e da competência cultural dos profissionais. São assim estipulados seus atributos essenciais: o acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, a continuidade e a integralidade da atenção, e a coordenação da atenção dentro do sistema (BRASIL, 2010).

O Estágio Supervisionado é um cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN-E), o estágio supervisionado constitui em uma atividade obrigatória na formação profissional do enfermeiro, sendo realizado por discente, que cumprirá uma carga horária pré-estabelecida por instituições públicas e/ou privadas. As atividades do estágio devem ser desenvolvidas em diferentes espaços, incluindo a rede básica de serviços, sob a orientação e supervisão de professor-orientador e/ou profissionais credenciados, para consolidar as competências adquiridas, permitindo que os conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações perante a comunidade, propiciando ao acadêmico uma visão de sua profissão de forma ampla e concreta (BRASIL, 2001; COFEN, 2013).

A formação de um profissional de Enfermagem para o mercado de trabalho não pode ser marcada apenas pela teoria, é preciso que o aluno conheça o seu espaço de atuação e é o estágio que permite a vivência da realidade que pode enfrentar durante a execução de sua profissão, possibilitando a expansão dos conhecimentos, associando a teoria adquirida com a prática (EVANGELISTA; IVO, 2014).

Desse modo, o estudo objetiva relatar a importância da inserção de acadêmicos de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, por meio de um relato de experiência de estágio realizado na UBS Alvéolos Dantas, localizada no município de Coari, interior do Amazonas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um trabalho transversal observacional, do tipo relato de experiência, desenvolvido através do Estágio Curricular Supervisionado II, executado por estudantes de enfermagem do 10º período do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A disciplina Estágio Curricular Supervisionado II encontra-se inserida na matriz curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem do ISB, correspondendo um total de 420 horas, prevista para ocorrer no 10º período, tendo como supervisor direto o profissional de enfermagem da Unidade Básica de Saúde (USB) que o acadêmico encontra-se inserido.

A prática vivenciada foi realizada no período de Março a Junho de 2019 na UBS Alvéolos Dantas, localizada na Rua 02 de dezembro, bairro Tauá Mirim, município de Coari, Amazonas, Brasil. Na UBS estão cadastradas 3.155 pessoas e 806 famílias. O funcionamento da UBS é realizado de segunda a sexta feira, das 07:00hs às 18:00hs, sendo distribuídas diariamente cerca de 60 fichas de atendimento, conforme ordem de chegada.

A área circunscrita à UBS é formado por duas (2) áreas e nove (9) microáreas, com uma grande demanda populacional. Devido ao crescimento desordenado, muitas pessoas migraram para áreas de risco, a exemplo de áreas próximas às margens do rio, correndo alto risco para adquirir doenças, risco predominante de desabamento e enchentes de acordo com a estação climática. Há também um intermitente índice de violência, tráfico e criminalidade relatados com frequência pela população. Porém neste bairro, também existe uma porcentagem de desenvolvimento e organização, e a existência de duas escolas estaduais.

A UBS encontra-se com os seguintes programas ativos: HIPERDIA, Pré-natal, Crescimento e Desenvolvimento, Planejamento Familiar, IST/AIDS, Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Programa Nacional de Imunização, Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo de Útero e Mamas, Programa de Vitamina A e Saúde de Ferro e o Programa Bolsa Família.

A UBS dispõe de atividades desenvolvidas no âmbito da Atenção Básica, como:

testagem rápida de Sífilis, HIV, Hepatite B e C, consultas médicas, consultas de enfermagem, distribuição de medicamentos, visitas domiciliares e nebulização.

Os acadêmicos inseridos no campo de atuação realizaram atividades administrativas, de enfermagem, educação em saúde, visitas domiciliares, realização de testes rápidos, capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), campanha de vacinação contra a influenza, curativos, e por fim elaboraram um plano de ação no intuito de aumentar a adesão do público masculino nos serviços disponibilizados através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).

## RESULTADOS

Através da atuação na Atenção Básica foi possível perceber a importância que o acadêmico de Enfermagem possui nesse campo de atuação, desenvolvendo atividades que serviram de enriquecimento pessoal e profissional, a exemplo de: ações de promoção, prevenção e recuperação do quadro clínico dos indivíduos e/ou famílias, participação em eventos e projetos de educação em saúde, planejamento e avaliação dos serviços executados, assim como a participação nas ações de cunho social, psicológico, político e até mesmo nas atividades administrativas e de gerenciamento da UBS.

A experiência adquirida durante o tempo de exercício na unidade serviu de inúmeras aprendizagens, proporcionando um crescimento enquanto acadêmicos, e o aumento da visão holística dos usuários como um todo. Tendo em vista que a UBS é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), o contexto inserido serviu de embasamento para o contato com a comunidade em geral.

A prática de Enfermagem possibilitou o confronto direto com a realidade do SUS e em especial no âmbito de uma UBS, favorecendo para uma maturidade acadêmico-profissional, com base nas atividades propostas e situações deparadas. Propiciando a agregação da teoria juntamente com a prática.

Por se tratar do último estágio há uma exigência maior de seu potencial enquanto formando, assim, a prática teve uma imensa parcela de contribuição, criando possibilidades na formação da identidade e construção profissional, pois é nessa ocasião que o educando coloca em prática todo seu poder de crítica e reflexões desenvolvidas no decorrer do curso.

## DISCUSSÃO

É essencial na formação do profissional de Enfermagem a interação ensino-serviço, pois é na execução do serviço que surgem as demandas de saúde da população e que se encontra a realidade predominante. Acredita-se que teremos uma transformação no processo de formação dos profissionais de saúde quando

houver inserção de conhecimentos entre instituições de ensino e serviço de saúde na finalidade de prestar uma assistência integral com qualidade e humanizada ao indivíduo e à população (AZEVEDO et al., 2014; GONZE; SILVA, 2011).

A atuação de acadêmicos em uma instituição traz consigo uma atualização ao longo do tempo aos profissionais de saúde, já que estes são fatores de reciclagem, compartilhando conhecimentos, habilidades e ações práticas essenciais, apesar de que alguns profissionais não tenham essa visão crítica (RAMOS et al., 2016; SILVA; FONSECA; SANTOS, 2011).

A recepção ou sala de espera são de extrema importância dentro de uma UBS, pois podem ser bastante exploradas e úteis para estagiários, podendo realizar escolhas de temas atuais, relevantes e que despertem interesse ao público servindo como auxílio no papel da atenção básica em sua área de abrangência. Destaca-se ainda, outro aspecto notável que aponta para a importância da atuação de graduandos na UBS, a participação em atividades de grupo. Visto que a atenção básica dispõe de programas que requerem a participação do público e equipe multiprofissional, os estudantes encontram-se inseridos nessas atividades, desenvolvendo diversas temáticas, oportunizando a aquisição de novos conhecimentos e a aproximação com a comunidade, servindo de embasamento para sua formação profissional (SALUM; MONTEIRO, 2015).

Uma das atuações que a UBS desempenha é a realização do acompanhamento domiciliar de pacientes, parte deles são acamados e puérperas que residem em locais longínquos. Com uma grande demanda interna de atendimento, esta atividade torna-se frágil quando realizada somente pela equipe de saúde da unidade, visto que os profissionais dependem de transporte, porém, alguns não possuem, ocasionando dispêndio de tempo considerável até a chegada ao local da visita domiciliar. Ressalta-se também, a dificuldade de acesso devido à ausência de asfaltamento na maioria das ruas dos bairros de abrangência da UBS, inviabilizando o acesso quando chove. Assim, a fim de aperfeiçoar e aumentar a eficiência da gestão das demandas da UBS, os estudantes de Enfermagem podem atuar como auxiliares ou efetivadores, realizando as visitas domiciliárias ou desenvolvendo atividades dentro do serviço enquanto os profissionais atuam nas atividades externas (SULZBACHER et al., 2016).

Com a presença de estudantes de Enfermagem na UBS, na maioria das vezes, reflete de forma positiva entre os usuários. Pois, a comunidade sente-se mais acolhida através da maior disponibilidade de tempo destinada a eles, além disso, havendo maior agilidade no fluxo de atendimento (RODRIGUES; TAVARES; ELIAS, 2014; SANTOS et al., 2016).

## CONCLUSÃO

Durante a prática do estágio tivemos a oportunidade de conviver com diversas situações as quais serviram como aprendizagem e experiências, possibilitando

amadurecimento tanto pessoal, quanto profissional, permitindo o cumprimento de atividades diversas e possibilitando a sustentabilidade para a qualificação do profissional de Enfermagem, tendo que colocar em uso o exercício da ética, o respeito e a interação com os demais profissionais para o bom desenvolvimento no ambiente de trabalho.

Diante do exposto, nota-se a importância que os acadêmicos de Enfermagem possuem na atuação da atenção básica. Pois, há uma troca de conhecimentos e experiências entre estudantes e enfermeiros, beneficiando tanto os acadêmicos quanto as instituições de saúde devido à diversidade de atuações apresentadas, acarretando em resultados positivos para a valorização, qualidade do serviço prestado e conseqüentemente diminuindo a demanda existente do profissional enfermeiro.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. et al. **Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem**. R. Enferm. Cent. O. Min., v. 4, n. 1, p. 1048-1056, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001**. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37.

BRASIL. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 27 – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Acesso em: 20 Jun. 2019. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis/L9394.htm)>.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem, **Resolução COFEN Nº 441/2013**. Acesso em: 01 Jul. 2019. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4412013\\_19664.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4412013_19664.html)>.

EVANGELISTA, D. L.; IVO, O. P. **Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem**. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 3, n. 2, p. 123-130, 2014.

GONZE, G. G.; SILVA, A. G. **A integralidade na formação dos profissionais de saúde: tecendo valores**. Rev Saúde Coletiva, v. 21, n. 1, p. 129-46, 2011.

RAMOS, T. et al. **Vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde - VER-SUS: relato de experiência**. Rev enferm UFPE on line, v. 10, n. 12, p. 4687-91, 2016.

RODRIGUES, L. M. S.; TAVARES, C. M. M.; ELIAS, A. D. S. **Interaction, education and health services for the development of the supervised internship in nursing in primary health care**. J. res.: fundam. care. online, v. 6, n. 1, p. 363-357, 2014.

SALUM, G. B.; MONTEIRO, L. A. S. **Health education for school teenagers: an experience report**. Rev Min Enferm, v. 19, n. 2, p. 252-257, 2015.

SANTOS, J. et al. **Estágio curricular em enfermagem na unidade de saúde da família baiana: relato de experiência**. Rev enferm UFPE on line, v. 10, n. 5, p. 1877-83, 2016.

SILVA, T. P.; FONSECA, A. P. L. A.; SANTOS, S. M. S. **O processo de avaliação do estágio extracurricular em saúde nas unidades de saúde do Rio de Janeiro.** Rev. Electrónica trimestral de Enfermería, n. 21, 2011.

SULZBACHER, M. et al. **Contributos para o agir da enfermagem: descrição de uma prática na formação acadêmica.** Revista Baiana de Enfermagem, v. 30, n. 3, p. 1-7, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trabalho 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145  
Acidentes de trânsito 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170  
Acompanhantes 90, 91, 92, 93, 143  
Administração por Inalação 125  
Agaricales 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51  
Águas para consumo 174, 179  
Alimentar 65, 174, 182, 183, 191, 192  
Alimentos saudáveis 183  
Análise de sedimentação urinária 195  
Anemia falciforme 5, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77  
Atenção primária à saúde 62, 70, 71, 106

### B

Bebidas fermentadas 183, 189

### C

Câncer 5, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 107, 118, 220  
Câncer de pele 5, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50  
Cicatrização de feridas 65, 66, 67, 68  
Conscientização 32, 60, 87, 156, 161, 164  
Cuidados paliativos 12, 15, 16, 20, 21, 22, 148, 153, 154

### D

Diabetes 5, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 90, 118, 196, 199  
Diabetes mellitus 59, 62, 63, 64, 66, 69, 199  
Diagnóstico 17, 48, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 80, 169, 170, 171, 172, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 211, 212, 214, 216, 218, 219, 222, 225, 227, 228, 229  
Docência em enfermagem 94

### E

Educação 5, 8, 14, 15, 37, 41, 43, 44, 60, 62, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 106, 108, 110, 122, 125, 133, 156, 158, 169, 217, 220  
Educação em saúde 15, 62, 80, 108, 110, 125  
Educação permanente 5, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 88  
Enfermagem 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 47, 52, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78,

79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 169, 170, 206, 227, 228, 229

Enfermagem médico-cirúrgica 115, 120

Ensaio clínico 113, 116, 117, 118, 119, 122

Espaçadores de Inalação 125

Estudantes de enfermagem 76, 107, 131

## **F**

Fotoproteção 46, 47, 49, 50

## **H**

Hepatite B 108, 219, 220, 223, 225, 226, 227

Hepatite C 219, 220, 221, 223, 226, 228

HIV 219

## **I**

Inaladores dosimetrados 134

Infecção do trato urinário 195, 202, 205, 207

Integralidade em saúde 63

## **L**

Luto 22, 146, 147, 151, 152, 153, 154

## **N**

Neoplasia 18, 30, 31, 39

Neoplasias 18, 30, 31, 35, 38, 39, 51

Níveis de atenção à saúde 72

## **O**

Oncologia 1, 2, 3, 4, 8, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 22, 44, 122, 148, 211

Ondas delta 171

## **P**

Pacientes 3, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 30, 34, 35, 49, 50, 55, 63, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 74, 80, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 132, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 171, 172, 173, 195, 197, 200, 207, 216, 221, 222, 225, 226

Plantas medicinais 46, 47, 65, 66, 67, 68

Pneumonia associada à ventilação mecânica 88

Profissionais 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 44, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 104, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 121, 124, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150,

153, 154, 167

Profissionais de enfermagem 8, 10, 12, 21, 25, 29, 61, 74, 77, 134, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 153, 154

Promoção da saúde 5, 22, 57, 77, 142

## **Q**

Qualidade de águas 174

Quimioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 35

## **R**

Radioterapia 7, 22, 35, 208, 209, 210

Reanimação cardiopulmonar 147, 151

## **S**

Saúde do homem 38

Saúde do trabalhador 141, 142, 144, 145

Schwannoma 208, 209, 210, 211

Segurança alimentar 174, 183, 192

Sífilis 108, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229

Sintomas 7, 8, 10, 14, 22, 40, 75, 117, 147, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 222, 227

## **T**

Tecnologia 1, 11, 13, 20, 70, 73, 74, 76, 77, 94, 98, 99, 100, 102, 104, 112, 115, 118, 119, 133, 158, 170, 191, 193, 194

Tecnologia no ensino 94

Terapia 14, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 44, 47, 49, 51, 80, 86, 87, 88, 90, 92, 122, 139, 146, 147, 149, 151, 153, 154, 210, 221

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 90, 91, 93, 117, 120, 122, 124, 125, 126, 134, 151, 173, 180, 182, 198, 210, 211, 212, 216, 219, 222, 225, 226, 227, 228

Triagem sorológica 218, 219, 223, 224, 225, 227

## **U**

Urina 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

## **V**

Vias acessórias 171

Violência 107, 141, 143, 156, 160, 162, 170

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-649-2

